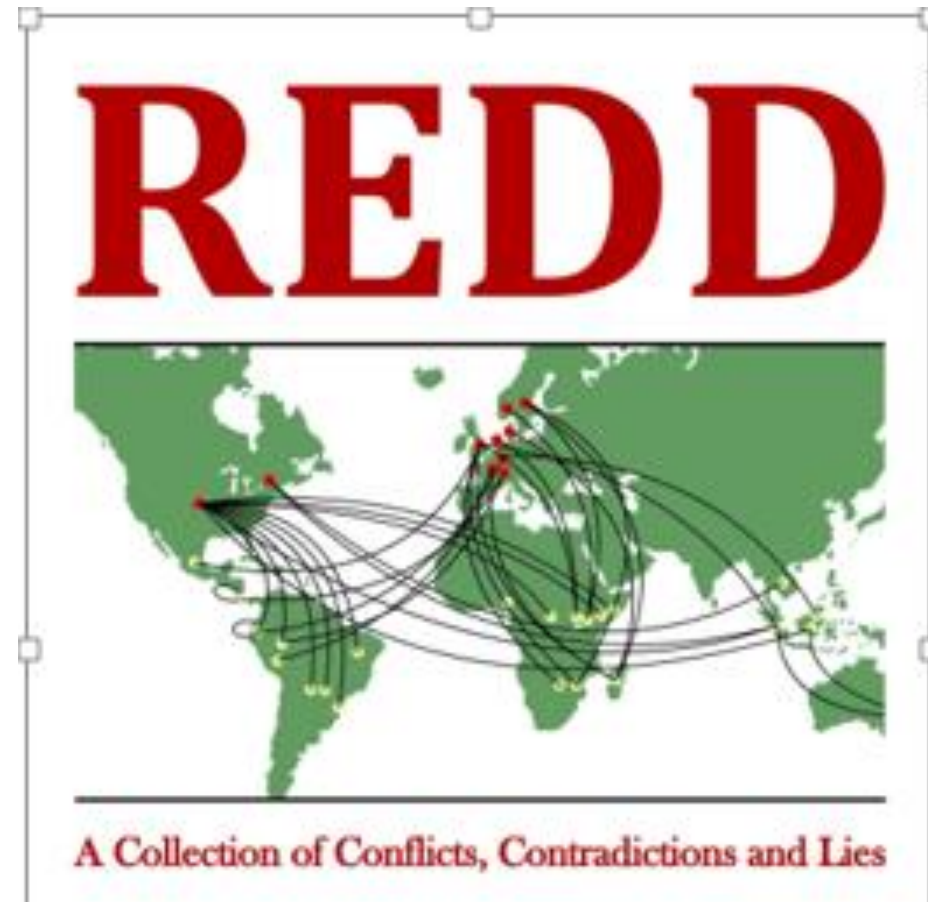
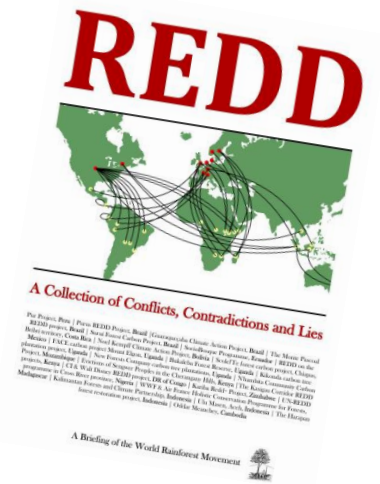


Zivilgesellschaftliche Erfahrungen mit REDD+ und REDD Early Movers in Lateinamerika



Erfahrungen von lokalen Gemeinden mit REDD+-Projekten:

REDD: A Collection of Conflicts, Contradictions and Lies



"Suffering here to help them over there" – Parana, Brasilien

"We don't want this conservation area, we want land titles first" – San Martin, Peru

"They lie when they say REDD+ is good" – Costa Rica

"What are projects for that destroy life?" – Rondônia, Brasilien



Überwältigende Mehrheit von REDD+ Maßnahmen zielt auf Einschränkung von kleinbäuerlicher Waldnutzung und Wanderfeldbau ab und nutzt prekäre Landrechtssituation von Kleinbauernfamilien und indigenen Völkern aus

 **REDD+ verdreht Wahrnehmung der Ursachen & Verursacher von Waldzerstörung:**

- Kleinbäuerliche Waldnutzung und Wanderfeldbau in Projektmaßnahmen & in Informationsmaterialien von REDD+ Befürwortern als **DIE** Ursache von Entwaldung dargestellt
- **Gleichzeitig:** Keine REDD+-Projekte, die auf Ursachen & Verursacher großflächiger Waldzerstörung abzielen
- Auch in pro-REDD+ Materialien (inklusive Übersetzung in lokale Sprachen wie Quechua oder Lingala) sind Ursachen & Verursacher von großflächiger Entwaldung weitestgehend **ausgeblendet!**

Das Suruí REDD+-Projekt in Rondônia / Mato Grosso:

- REDD+-Projekt auf Territorium der Suruí, in Rondônia & Mato Grosso
- International vermarktet als REDD+ Projekt von Indigenen für Indigene & Beispiel, wie REDD Schutz indigener Territorien fördert
- Identifikation des Projekts mit Almir Suruí
- 2013: Verkauf von 120,000 Emissionsgutschriften an brasilianische Kosmetikfirma Natura
- 2014: FIFA kauft Emissionsgutschriften für Kompensation Fußball-WM in Brasilien
- nur ein Teil der Dörfer des Suruí Territoriums profitierte, aber alle waren von Nutzungsaufgaben / Restriktionen betroffen
- Opposition gegen das REDD+-Projekt in zahlreichen Dörfern, die von Projektbetreibern und in Vermarktung unterschlagen wurde



70 Holzeinschlagskonzessionen im Umkreis von 80 km; 306 Sägewerke (ca. US\$60 pro m³ Holz). "Situation in der Region ist außer Kontrolle" IBAMA (2015):

2015 /2017: Gold- und Diamantenvorkommen auf dem Territorium der Suruí

- **2017: Suruí REDD+ Projekt eingestellt: 650 ha Entwaldung in einem Jahr – 250% mehr als REDD+ Projekt erlaubt.** “We couldn’t generate more carbon credits because the deforestation rate was larger than predicted. ***We couldn’t control it.***”... “Some of us went to Europe and struck deals to export coffee and Brazilian nuts. We will try to survive from sustainable agriculture and handicraft.”



The destruction of this remote part of the Amazon forest reveals the tactics of a campaign by one of the Brazil’s most powerful institutions, the Catholic Church, that promotes divisions within tribes to bring down carbon credit schemes.

But it wasn’t CIMI, or the Catholic church, that brought down the Suruí Forest Project. Of course, the reality is that **CIMI did not send diamond miners** into the Suruí’s territory. Nor did CIMI set up the 70 logging concessions and over 300 sawmills within 80 kilometres of the Suruí’s land.

Artikel September 2017 auf pro-REDD+ Online Portal:

“Forest diamonds: How ***family rivalry and the Catholic church helped miners devastate*** an indigenous Amazon territory”

2015 /2017: Gold- und Diamantenvorkommen auf dem Territorium der Suruí

➤ **2017: Suruí REDD+ Projekt eingestellt: 650 ha Entwaldung in einem Jahr – 250% mehr als REDD+ Projekt erlaubt.** “We couldn’t generate more carbon credits because the deforestation rate was larger than predicted. ***We couldn’t control it.***”... “Some of us went to work in the cities to export coffee and Brazilian nuts. We will try to survive from sustainable agriculture”



Artikel September 2017 auf pro-REDD+ Online Portal:

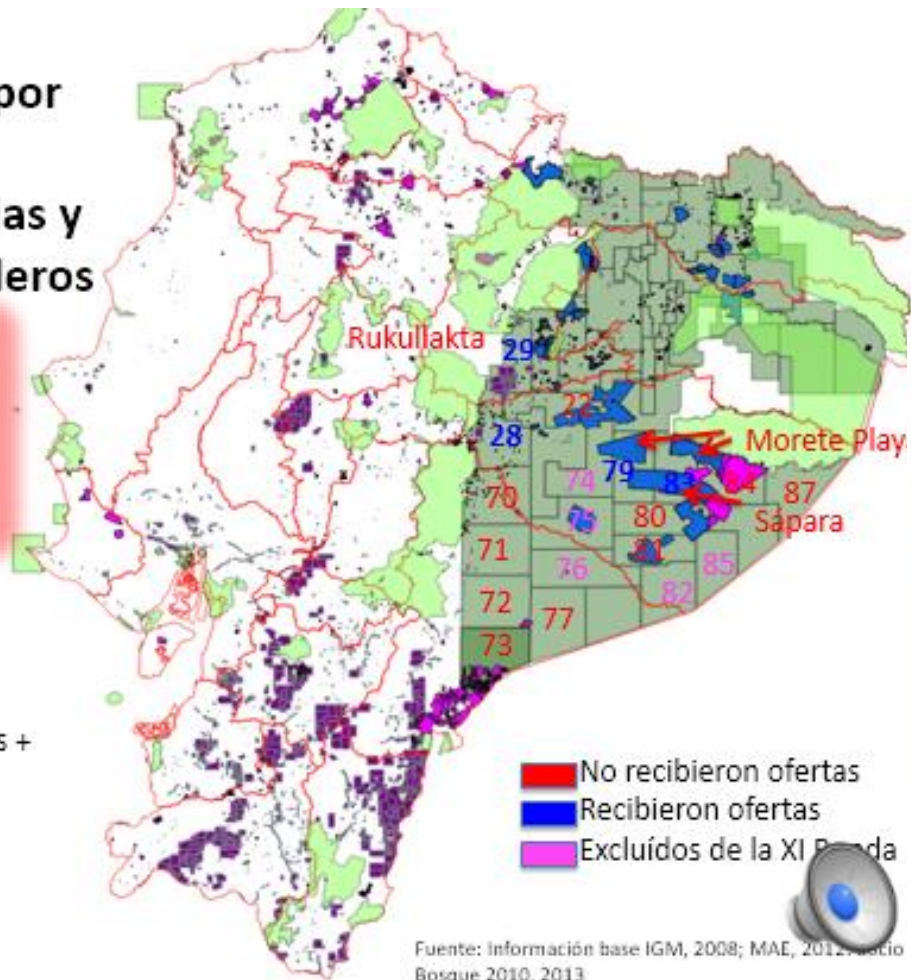
“Forest diamonds: How ***family rivalry and the Catholic church helped miners devastate*** an indigenous Amazon territory”

REDD+ estructuralmente no es adecuado, en las verdaderas causas de la pérdida de bosques: Socio Bosque, Ecuador

Socio Bosque por nacionalidad, áreas protegidas y bloques petroleros

Socio Bosque no prohíbe actividades extractivas industriales

4 de diciembre de 2013:
Bloques 79 y 83: Andes Petroleum
Bloque 28: Petroamazonas + Belorusneft + Enap
Bloque 29: Repsol



Was passiert mit Bergbau- oder Erdölkonzessionen?

Diese Themen fallen nicht in den Kompetenzbereich des Programms Socio Bosque.



¿Qué pasa con las concesiones mineras y petroleras?

Estos temas se encuentran fuera de la competencia del Programa

Socio Bosque. El Programa va a estar sujeto a las acciones consideradas estratégicas por parte del Gobierno Nacional y su Plan Nacional del Buen Vivir. En el caso que un(a) socio(a), se vea afectado(a) por el inicio de una actividad minera o petrolera,

debería incluir en sus negociaciones las rentas que por el concepto de Socio Bosque dejaría de recibir al ingresar la actividad minera o petrolera a su predio. Socio Bosque estará siempre presto para apoyar a los socios en todas las gestiones que sobre este particular sean necesarias emprender.

Folleto "Preguntas y respuestas frecuentes Proyecto Socio Bosque"

REDD Early Movers – Programm

Von KFW verwaltet

Mittel aus BMZ und BMU /IKI

Seit 2014/15, Beteiligung von Norwegen & Großbritannien

Programme bisher in :

- Acre, Brasilien (2012-2016/17)

€ 25 Millionen

- Amazonasregion Kolumbien (seit 2016)

€ 10,5 Mio. BMZ + 400 Mio. NOK + 29,34 Mio. GBP

- Ekuador (2015 – 2017? € 45 Millionen USD?)

- Mato Grosso, Brasilien (ab 2018?)

Umsetzung von REDD Early Movers in Acre hat zivilgesellschaftliche Debatte um Waldschutz polarisiert

May 2017: [Xapuri Declaration](#), opposing REDD and “any form of climate colonialism”.

July 2017: [AMAAIAC letter](#) (the “agroforestry agents”), in favour of REDD.

Ecosystem Marketplace posted the open letter under the [headline](#), “Brazilian Indigenous Leaders Turn Up Heat On Catholic Organization”. The open letter asks

In his recent article, “[Forest Diamonds](#)”, Fabiano Maisonnave follows Ecosystem Marketplace’s lead and blames CIMI for the collapse of the Suruí Forest Carbon Project. Of course, the reality is that [CIMI did not send diamond miners](#) into the Suruí’s territory. Nor did CIMI set up the 70 logging concessions and over 300

August 2017: Jaminawa letter, demanding an investigation into who is speaking on behalf of indigenous peoples and where the money went to from KfW for its REDD early movers programme in Acre.

September 2017: Indigenous peoples in Acre produce a [statement in support](#) for CIMI’s work in Acre, following a meeting in Feijó, Acre.



Natureza à Venda

CIMI's interview with Henrique Suruí

In September 2014, CIMI, the Indigenous Missionary Council, published an interview with Henrique Suruí in its magazine *Porantim*.

NÃO É ECONOMIA VERDE
CENTRO DE REGISTRAÇÃO DA VIDA

“Pra que projetos que destroem a vida?”



Henrique Suruí - Há um pouco mais de um mês, estou em Brasília para fazer uma entrevista para a revista *Porantim*. Estou aqui com um convite de Henrique Suruí, do povo Suruí, que mora no povoado de São João do Rio Preto, no município de São João do Rio Preto, no estado de Mato Grosso. Ele me convidou para fazer uma entrevista com ele sobre o projeto de desenvolvimento econômico que está sendo implementado no povoado de São João do Rio Preto, no município de São João do Rio Preto, no estado de Mato Grosso. Ele me convidou para fazer uma entrevista com ele sobre o projeto de desenvolvimento econômico que está sendo implementado no povoado de São João do Rio Preto, no município de São João do Rio Preto, no estado de Mato Grosso.

Henrique Suruí - Há um pouco mais de um mês, estou em Brasília para fazer uma entrevista para a revista *Porantim*. Estou aqui com um convite de Henrique Suruí, do povo Suruí, que mora no povoado de São João do Rio Preto, no município de São João do Rio Preto, no estado de Mato Grosso. Ele me convidou para fazer uma entrevista com ele sobre o projeto de desenvolvimento econômico que está sendo implementado no povoado de São João do Rio Preto, no município de São João do Rio Preto, no estado de Mato Grosso.

“Projeto de carbono que nasce terra e põe fogo à vida do povo Suruí. Vende a sua vida de felicidade, de direito de viver em cima de sua terra... É uma bomba que vem de qualquer ser humano... O que aconteceu com povo Suruí é uma história que conta de vida e morte e mundo... pra que nenhum indígena faça este tipo de projeto em sua terra”

Henrique Suruí - Há um pouco mais de um mês, estou em Brasília para fazer uma entrevista para a revista *Porantim*. Estou aqui com um convite de Henrique Suruí, do povo Suruí, que mora no povoado de São João do Rio Preto, no município de São João do Rio Preto, no estado de Mato Grosso. Ele me convidou para fazer uma entrevista com ele sobre o projeto de desenvolvimento econômico que está sendo implementado no povoado de São João do Rio Preto, no município de São João do Rio Preto, no estado de Mato Grosso.

Henrique Suruí - Há um pouco mais de um mês, estou em Brasília para fazer uma entrevista para a revista *Porantim*. Estou aqui com um convite de Henrique Suruí, do povo Suruí, que mora no povoado de São João do Rio Preto, no município de São João do Rio Preto, no estado de Mato Grosso. Ele me convidou para fazer uma entrevista com ele sobre o projeto de desenvolvimento econômico que está sendo implementado no povoado de São João do Rio Preto, no município de São João do Rio Preto, no estado de Mato Grosso.



Umsetzung von REDD Early Movers in Acre hat zivilgesellschaftliche Debatte um Waldschutz polarisiert

- Drohungen, Diffamierung kritischer Stimmen, kein Zugang für kritische Stimmen zu REM-Geldern in Acre (Zustimmung zu Zielen von SISA Voraussetzung für Teilnahme an Förderprogrammen)
 - trotzdem wird Umsetzung von Akteuren, die an Umsetzung beteiligt sind, als ‚partizipativ‘ dargestellt.
 - *„Partizipation“ und „Stakeholder Involvement“ in Realität von REDD+ leere Phrasen, die Qualität von Beteiligung vorgaukeln, die in REDD+ Umsetzung nicht stattfindet*
- Lehren für die Umsetzung von REM in Kolumbien?
 - Schon jetzt: Kritik von lokalen Organisationen indigener Völker, dass sie nicht an Diskussionen zur Konzeption von REM in Kolumbien beteiligt sind

Zivilgesellschaftliche Gruppen beklagen mangelnde Transparenz über Verwendung der Gelder

PR-AC-007242/2017

Data: 21/08/2017

AO MINISTERIO PUBLICO FEDERAL E DEMAIS AUTORIDADES

REQUISIÇÃO Nº 12.081/2017

Erivaldo Martin Nogueira
Técnico Administrativo
Matricula nº 18274-4
PR/AC

214-1487

To the federal public prosecution service and other authorities

We Indigenous Jaminawa Peoples decided to write this document to demand that the authorities take action to clarify what is happening against the Indigenous Peoples in Acre. There are many people talking on behalf of us and asking for REDD money in our name but without consulting either the People or the community.

Zivilgesellschaftliche Gruppen beklagen mangelnde Transparenz über Verwendung der Gelder

PR-AC-007247-20 17

REUNDOGO S.M. 2017/10/24

Da

We know that a lot of money is arriving in the name of the indigenous and we even had a meeting with Mrs. Christina from the KfW Bank. She said she had already sent €26 million to the government, to the CPI, and to AMAIAC, but we do not know where this money went to. That's why we want the authorities to investigate these NGOs to find out where this money went to. The money was applied for in the name of the indigenous without informing the indigenous peoples.

21

Tc

W

th

In

as

or

We demand that the speaking on behalf of our leaders is stopped, and that our leaders can participate in whatever activity to defend our people without being persecuted by anybody. We demand a financial report about all this money. We want to know who is keeping our money.

Zivilgesellschaftliche Gruppen beklagen mangelnde Transparenz über Verwendung der Gelder

➤ REDD Early Movers Acre:

- unüberschaubare Fülle von öffentlichen Ausschreibungen (über 90) für Maßnahmen, die mit REM-Geldern bezahlt wurden
- aber: keine (öffentlich zugänglichen) Informationen über Ergebnisse / Produkte oder Umsetzung der Maßnahmen
- nicht nachvollziehbar, ob tatsächlich 70 Prozent der REM-Gelder für Maßnahmen verwendet wurden, die der lokalen Bevölkerung zugute kommen;
Ausschreibungstexte lassen daran zweifeln

EXTRATO DE CONTRATO

CONTRATO N° 001/2014

PARTES: ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PRODUTORES DA RESERVA EXTRATIVISTA CHICO MENDES EM XAPURI – AMOPREX e a EMPRESA JOSABINO DA COTA

PROCESSO LICITATÓRIO: PREGÃO PRESENCIAL N° 001/2014

OBJETO: Contratação de empresa para execução dos serviços de hora máquina para confecção de açudes e/ou tanques, no município de Xapuri - AC. VALOR: R\$ 399.990,00 (trezentos e noventa e nove mil novecentos e noventa reais).

DOS RECURSOS: Convênio n° 012/2014/SEDENS/FEF/KfW.

VIGÊNCIA: 5 (cinco) meses.

DATA DA ASSINATURA: 27.06.2014.

REPRESENTANTES: SEBASTIÃO NASCIMENTO DE AQUINO, pela CONTRATANTE e JOSIMAR SABINO DA COSTA, pela CONTRATADA.

<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/84465070/daeac-unico-17-07-2014-pg-100>



Fischteiche als alternative Einkommensquelle –
wenig Wasser, keine Fische

Methodische Widersprüche

➤ REDD Early Movers Acre:

➤ zahlt auch für Maßnahmen, *die keine Emissionen reduzieren*

31. Inwieweit besteht ein direkter Zusammenhang zwischen den über REM finanzierten Maßnahmen und den vom Bundesstaat Acre nachgewiesenen Emissionseinsparungen? Wie wird dieser Zusammenhang überprüft?

Antwort: Ein quantifizierbarer Zusammenhang zwischen den über REM finanzierten Maßnahmen und generierten Emissionseinsparungen besteht in einem Vergütungssystem, das ex-post die Vorleistungen des Bundesstaates honoriert, nicht. [

[...]

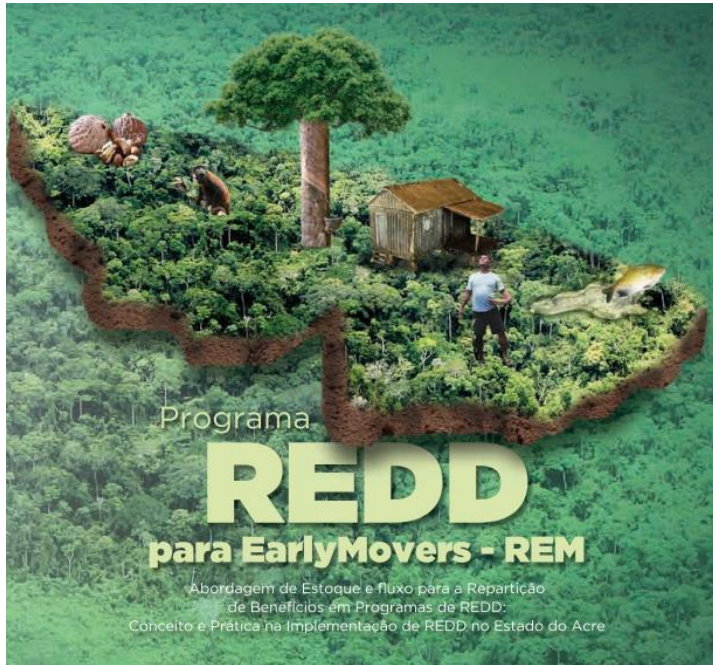
umfassen, z.B. indigene Territorien und Schutzgebiete. Durch letzteres soll eine ausgewogene Förderung erfolgen, die sich nicht nur an ehemalige Waldzerstörer richtet, die bereit sind ihr Verhalten im Hinblick auf Nachhaltigkeit zu verändern, sondern auch an jene, die traditionell den Wald schützen (Indigene und traditionelle Kautschukzapfer) und dies auch in Zukunft tun sollen.



Ao todo foram 69 times, 58 masculinos e 11 femininos, e quase seis mil pessoas mobilizadas (Foto: Arison Jardim/Secom)

O campeonato foi promovido pelo governo do Estado, com apoio da prefeitura de Tarauacá e recursos do projeto REDD for Early Mover (REM), do banco alemão KfW.

Das Turnier wurde von der Regierung des Bundesstaates ausgerichtet, mit Unterstützung der Gemeindeverwaltung Tarauacá und Mitteln des Projekts REDD für Early Mover (REM), der deutschen Bank KfW.



Realização

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM
SHIN CA-5, Bloco J-2, Salas 308/309
71503-505 | Brasília – DF, Brasil
+55 (61) 2109-4150
www.ipam.org.br

Parceria

Governo do Estado do Acre

Apoio

Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW)

The Environmental Services Incentives System (SISA, in Portuguese), under the German KfW’s “REDD for Early Movers” Program, introduced “stock-and-flow” (SF) as an innovation in REDD+ benefit sharing. This system distributes benefits in a balanced manner both to those who reduce greenhouse gas emissions (flow) and to others who conserve their forests (forest carbon stocks).

The overall outcome of the SISA experience suggests that successful implementation of REDD+ jurisdiction-wide systems depends, above all, on the process used to distribute benefits. Structuring the process with due consideration for the SF approach can potentialize success, basically by recognizing and compensating those who protect forest stocks, rather than only those who have deforested in the past and are now reducing deforestation emission flows. The SF approach

S. 19: . Certamente, sem este foco na distribuição justa e equitativa de benefícios, as resistências ao SISA seriam, por inúmeros motivos, intransponíveis, já que os argumentos daqueles que historicamente se opõem a REDD+ estão justamente calcados na ausência de benefícios para aqueles que vivem na e da floresta (Griffiths, 2007).

„Ohne diesen Schwerpunkt auf einer gerechten und fairen Verteilung der Mittel wäre der Widerstand gegen SISA, aus zahlreichen Gründen, unüberwindbar gewesen.“

Methodische Widersprüche

➤ REDD Early Movers Acre:

- akzeptierte Methodik der Zertifizierungsfirma Verified Carbon Standard (VCS) zur Berechnung angeblicher Emissionsminderung auf Ebene des Bundesstaats, die nicht vereinbar ist mit ebenfalls von VCS geprüften Methoden zur Berechnung von Emissionsminderung bei REDD+-Privatsektorprojekten!

➤ *REDD+ Projekte reklamieren 12,6 % der angeblichen Emissionsminderung auf 3.7 % der Fläche!*

5 Privatsektorprojekte REDD+ in Acre :

314,000 Hektar

(Purus, Russas, Valparaiso, Envira, Agrocortex [5% in Acre])

- **3,7 % der Fläche** von Acre (8,4 Mio Hektar), ohne Schutzgebiete und demarkierte indianische Territorien

Angebliche jährliche Emissionsminderung auf Ebene des **Bundesstaats: 10 - 11 Millionen Tonnen CO₂ / Jahr**

Angebliche jährliche Emissionsminderung auf der Fläche 5 REDD-Projekte: **1,57 Millionen t CO₂ / Jahr**